

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA**Ano/Período:****RECOMENDAÇÕES GERAIS:**

A avaliação do Mestrado Profissional deve ser feita no âmbito de cada área e deve seguir as regras definidas pela área.

O Comitê de Avaliação deve ser específico para o Mestrado Profissional. Este Comitê de Avaliação não deve ser formado pelos mesmos avaliadores dos Programas Acadêmicos.

Futuramente, deve ser desenvolvido um Coleta específico para o Mestrado Profissional (baseado no novo Qualis).

Deve ser possível a passagem de Mestrado Acadêmico para o Mestrado Profissional e vice-versa, com a aprovação na Área e CTC-ES.

Pesos nos Quesitos.

Todos os Quesitos terão peso

A soma dos pesos dos Quesito 1, Quesito 2 e Quesito 5 valerá 50%, e cada um destes quesitos terá Peso Mínimo de 10%. Os valores dos pesos serão definidos pelas áreas.

A soma dos pesos dos Quesito 3 e Quesito 4 valerá 50%, e cada um destes quesitos terá Peso Mínimo de 20%. Os valores dos pesos serão definidos pelas áreas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Ano/Período:

MESTRADO PROFISSIONAL - FICHA DE AVALIAÇÃO

QUESITO I - PROPOSTA DO CURSO

Itens	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1</p> <p>Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Curso/Programa e da modalidade Mestrado Profissional.</p> <p>Orientação: Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Curso/Programa em consonância com os objetivos da modalidade Mestrado Profissional.</p>	≥20%	
<p>2</p> <p>Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo demandas sociais, organizacionais ou profissionais.</p> <p>Orientação: Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente.</p>	≥ 20%	
<p>3</p> <p>Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Orientação: Analisar a adequação da infra-estrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Curso/Programa.</p>	≥10%	
<p>4</p> <p>Planejamento do Curso/Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e geração de inovação.</p> <p>Orientação: Analisar as perspectivas do Curso/Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios da área na produção e aplicação do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social e profissional mais rica dos seus egressos conforme os parâmetros da área. Esse item não se aplica a Curso com edição única.</p>	≥20%	

Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Ano/Período:

QUESITO II - CORPO DOCENTE

Itens	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Perfil do corpo docente, considerando experiência como profissional e/ou pesquisador, titulação e sua adequação à Proposta do Curso/Programa e à modalidade Mestrado Profissional.</p> <p>Orientação: O Corpo Docente Permanente (DP) deve ser formado por doutores ou profissionais com notório saber, conforme portaria Capes (xxxxx). Pode-se admitir parte com título de mestre ou graduado, desde que comprovada experiência na área. Comprovação esta feita pelo CV-Lattes.</p> <p>Pode-se verificar o número de DP que possuem Bolsa de Produtividade CNPq (Tecnológica ou Científica).</p> <p>A presença de profissionais com comprovada competência técnica poderá ser admitida, valorizada e incentivada..</p> <p>Deve-se verificar se o Corpo Docente atua em P,D&I nas áreas de concentração do Mestrado Profissional.</p>	≥50%	
<p>2 Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Curso/Programa.</p> <p>Orientação: Verificar a adequada proporção de Docentes Permanentes em relação ao total de docentes (dependência externa).</p> <p>Verificar a relevância dos projetos de pesquisa científicos e tecnológicos financiados pelo setor industrial / política social.</p> <p>Cada área poder ou não fixar carga horária mínima.</p>	≥20%	
<p>3 Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Curso/Programa.</p> <p>Orientação: Verificar o envolvimento dos Docentes Permanentes em atividades de pesquisa e ensino. Os Docentes Permanente devem orientar, ministrar aulas, ter publicações relevantes no Qualis (Mestrado Profissional) e participar de projetos de pesquisa.</p> <p>Verificar como estão distribuídas entre os docentes cada uma das atividades disciplinas, projetos e orientações.</p>	≥20%	

Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Ano/Período:

QUESITO III - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Quantidade de trabalhos de conclusão aprovados no período e sua distribuição em relação corpo docente titulado</p> <p>Orientação: Verificar a relação de trabalhos concluídos por número de alunos titulados no período. Espera-se que 100% dos alunos tenham trabalhos produzidos</p>	≥ 40%	
<p>2 Qualidade dos trabalhos produzidos</p> <p>Orientação: Verificar as publicações em revistas, livros e outros meios de divulgação.</p> <p>A área pode solicitar Instrumentos de qualidade utilizados pelo Programa.</p> <p>Deve-se verificar a produção técnica com efetiva participação dos discentes.</p> <p>Deve-se verificar a qualidade das publicações indicadas em veículos de divulgação não científicos.</p>	≥ 40%	
<p>3 Impacto dos trabalhos produzidos</p> <p>Orientação: Verificar a aplicabilidade do trabalho de mestrado desenvolvido, junto à empresa, ao órgão público/privado, etc.</p> <p>O Programa pode avaliar o impacto das dissertações junto aos empregadores, avaliar pesquisas em desenvolvimento para análise dos egressos, e avaliar indicadores de desenvolvimento.</p> <p>O Programa deve evidenciar o impacto dos egressos e o seu campo de atuação.</p>	≥ 10%	

Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Ano/Período:

QUESITO IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL E PROFISSIONAL DESTACADA

Itens	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente</p> <p>Orientação: NÚMERO TOTAL de publicações do programa no triênio (cada produção deve ser contabilizada apenas uma vez no programa, mesmo que tenha a autoria de mais de um docente) dividido pelo total de docentes permanentes.</p>	≥ 20%	
<p>2 Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes, tais como, dentre outros considerados pela área:</p> <p>Publicações técnicas para organismos internacionais, nacionais, estaduais ou municipais (livros). Artigos publicados em periódicos técnicos. Participação em comitês técnicos: internacionais, nacionais, estaduais ou municipais. Editoria de periódicos: editor científico, associado ou revisor. Elaboração de protocolos, normas ou programas. Consultoria ou assessoria técnica . Produtos técnicos. Protótipos. Patentes registradas. Cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou especialização para profissionais da área.</p> <p>Avaliar, também, as produções dos docentes do com base no QUALIS da Área de Artes.</p>	≥ 20%	
<p>3 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa</p> <p>Orientação: Verificar a distribuição da publicação qualificada e da produção técnica entre os docentes permanentes do programa.</p>	≥ 20%	
<p>4 Vínculo</p> <p>Orientação: Verificar o vinculo entre a produção técnica e a temática do programa.</p> <p>Verificar o vinculo entre a produção técnica e a publicação científica qualificada do programa</p>	≥ 20%	

Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Ano/Período:

QUESITO V – INSERÇÃO SOCIAL

Itens	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Impacto do Programa</p> <p>Orientação: Avaliar se a formação de recursos humanos qualificados para a sociedade busca atender os objetivos definidos para a modalidade Mestrado Profissional, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas envolvidas no projeto, das organizações públicas ou privadas e do Brasil. Será aferido o atendimento obrigatório de uma ou mais dimensões de impacto (social, educacional, sanitário, tecnológico, econômico, ambiental, cultural, artístico e legal, entre outras que poderão ser adicionadas pelas várias áreas), nos níveis local, regional ou nacional. Não se espera que os Cursos/Programas de todas as áreas e subáreas atendam a todos eles, cada um tendo sua própria especificidade. Entretanto, a inserção e interação com o respectivo setor externo / social é indispensável no caso de um Curso/Programa profissional, e deve produzir resultados relevantes que possam ser objetivamente descritos e apreciados. O curso deve explicitar o Coleta a natureza dos seus impactos.</p> <p>a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil.</p> <p>b) Impacto educacional: contribuição para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>c) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados no setor empresarial; disseminação de técnicas e de conhecimentos.</p> <p>d) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.</p> <p>e) Impacto sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.</p> <p>f) Impacto cultural: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento.</p>	<p>≥ 20%</p>	

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Ano/Período:

<p>g) Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores.</p> <p>h) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>i) Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense.</p> <p>j) Outros impactos considerados pertinentes pela Área: Poderão ser incluídas outras dimensões de impacto consideradas relevantes e pertinentes, respeitando suas especificidades e dinamismos, e que não foram contempladas na lista acima.</p>		
<p>2</p> <p>Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação</p> <p>Orientação: Avaliar a participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos com outros na mesma área, dentro da modalidade de Mestrado Profissional; a participação em projetos de cooperação entre Cursos/Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa, o desenvolvimento da pós-graduação ou o desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, particularmente em locais com menor capacitação científica ou tecnológica. Este item não se aplica a cursos com edição única.</p>	≥ 20%	
<p>3</p> <p>Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Curso/Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico</p> <p>Orientação: Avaliar a participação em convênios ou programas de cooperação com organizações/instituições setoriais, voltados para a inovação na pesquisa, o avanço da pós-graduação ou o desenvolvimento tecnológico, econômico e/ou social no respectivo setor ou região; a abrangência e quantidade de organizações/instituições a que estão vinculados os alunos; a introdução de novos produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos, diagnósticos, etc.), no âmbito do Curso/Programa, que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional,. Este item não se aplica a cursos com edição única.</p>	≥ 20%	

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Ano/Período:

4 Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Curso/Programa Orientação: A divulgação sistemática do Curso/Programa, atualizada, poderá ser realizada de diversas formas, com ênfase na manutenção de página na internet. Entre outros itens, será importante a descrição pública de objetivos, estrutura curricular, critérios de seleção de alunos, corpo docente, produção técnica, científica ou artística dos docentes e alunos, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas, parcerias institucionais, difusão do conhecimento relevante e de boas práticas profissionais, entre outros. A procura de candidatos pelo Curso/ Programa pode ser considerada desde que relativizada pelas especificidades regionais e de campo de atuação. Este item não se aplica a cursos com edição única.	≥ 20%	
--	-------	--

Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.